

Muitos estudantes de graduação enfrentam desafios de leitura, escrita e matemática na universidade sem diagnóstico formal de Transtorno de Aprendizagem (TEAp). Isso ocorre devido à falta de conhecimento sobre esses transtornos, à atribuição de causas diversas e ao alto custo das avaliações neuropsicológicas. É crucial tornar esse serviço acessível para confirmar diagnósticos, compreender as dificuldades dos estudantes e garantir seus direitos na universidade.

Este trabalho descreve o perfil de estudantes universitários em tarefas neuropsicológicas realizadas no projeto "Avaliação neuropsicológica de estudantes do ensino superior com dificuldades de aprendizagem" da UFMG. Participaram 20 estudantes (70% feminino, 25% masculino, 5% não declararam), com idade média de 25 anos. 50% dos alunos estão entre o 4º ao 8º período de graduação, 45% entre o 1º ao 4º e 5% entre o 8º ao 10º período. Instrumentos para avaliação incluíram a Escala Wechsler de inteligência (WASI), Tarefa de escrita de palavras e pseudopalavras (ANELE 3), Tarefa de Transcodificação Numérica e Instrumento de rastreamento dos subtipos de dislexia (Subdis).

Os resultados do WASI indicaram uma média de 103 pontos para o QI Total com desvio-padrão de 25,48. Já no ANELE 3, 70% dos participantes acertaram a escrita de 45 a 48 palavras reais e 30% de 44 a 40 palavras, enquanto que, para as pseudopalavras, 84% acertaram de 17 a 21 itens e 26% de 16 a 14. Enquanto isso, para o Subdis, 67% acertaram mais de 130 de 134 palavras isoladas, 56% mais de 25 pseudopalavras de um total de 28 e 72% acertaram mais de 26 pares de palavras de um total de 29. Por fim, para a tarefa de transcodificação, a média de acertos foi de 34 de um total de 34 itens, com desvio-padrão de 0,84.

Os resultados sugerem que a amostra dos participantes têm inteligência média e que suas dificuldades de aprendizagem provavelmente não são devido a déficits cognitivos generalizados. A maioria teve um bom desempenho nas tarefas de leitura, escrita e escrita de palavras. No entanto, essas tarefas são úteis na identificação de sintomas de dislexia e discalculia em alguns participantes devido aos erros observados. Dessa forma, o acesso a avaliações neuropsicológicas é crucial para entender o funcionamento cognitivo e identificar déficits. Além disso, análises estatísticas são essenciais para fortalecer a pesquisa sobre TEAp na universidade e fornecer informações úteis ao NAI-UFMG para melhor apoiar os alunos avaliados.